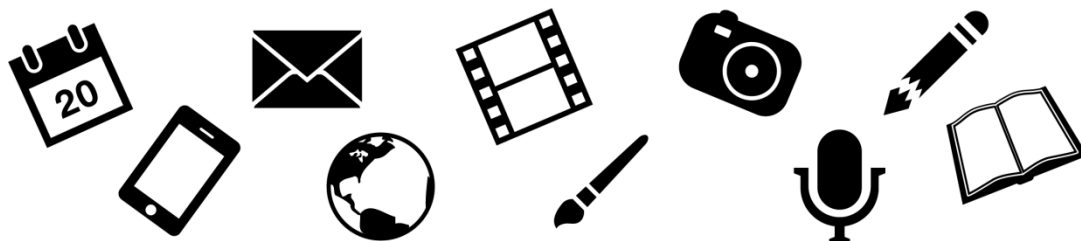




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**31 de maio de 2016**

## Diário Catarinense - Visor

“União faz a obra / Enquanto isso ...”

União faz a obra / Enquanto isso ... / Cesar Souza Júnior / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira



### UNIÃO FAZ A OBRA

A presença do prefeito Cesar Souza Junior ao lado reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier, durante a derrubada das primeiras árvores para a duplicação da Rua Antônio Edu Vieira, até pode ser considerada uma sacada de marketing, ainda mais em ano eleitoral. Mas o que não dá para esquecer é que esta obra se arrasta há 30 anos e finalmente parece que vai sair do papel.

### ENQUANTO ISSO...

Cesar Souza Junior reconhece que as desapropriações são sempre um problema na execução do cronograma. Para evitar entraves, a prefeitura pretende negociar caso a caso com cada um dos proprietários. O prefeito lembra que houve uma baixa no preço dos imóveis da região, e os valores previstos em cerca de R\$ 30 milhões foram reduzidos para R\$ 20 milhões. O segundo lote de obras só se iniciará de acordo com o avanço no processo de desapropriações.

## Notícias do Dia - Carlos Damião

“Expectativa na Edu Vieira”

Expectativa na Edu Vieira / Mobilidade / Obras / Duplicação da Rua Deputado Edu Vieira / Eloi Jacir Alfredo / Cesar Souza Júnior / Pantanal

### Expectativa na...

Momento histórico para a mobilidade da Capital, as obras de duplicação da rua Deputado Edu Vieira começaram na manhã de ontem. E os moradores estavam lá, logo cedo, para saber o que realmente iria mudar em suas vidas nos próximos 36 meses, prazo de conclusão da obra.

### ... Edu Vieira

Eloi Jacir Alfredo (na foto, com o prefeito Cesar Souza Júnior), 69 anos, dez destes como morador do Pantanal, queria saber o que iria acontecer com os pontos de ônibus e ficou contente ao saber que pelo menos até o final do ano nada mudará no trânsito. “Pelo visto eles pensaram em tudo, vamos ter barulho, mas vai valer a pena, o projeto está lindo”, disse.



**Diário Catarinense**  
**Estela Benetti**  
"Diplomacia para negócios"

Diplomacia para negócios / União Europeia / Florianópolis / Sapiens Parque / Fundação de Amparo à Tecnologia / Fapesc / Associação Catarinense de Tecnologia / Raimundo Colombo / Sérgio Gargioni / Saulo Vieira / Eduardo Fiates / UFSC / Fiesc / Assembleia Legislativa / Prefeitura Municipal de Florianópolis / João Cravinho / Dirk Brengelmann / Alemanha / Brasil



## Diplomacia para negócios

Os 19 embaixadores da União Europeia que participam do encontro anual em Florianópolis, que começou ontem e se encerra hoje, têm a aura da diplomacia, mas focam mesmo negócios. Eles deixaram isso claro ontem nos contatos no Sapiens Parque, na Fundação de Amparo à Tecnologia (Fapesc) e na sede da Associação Catarinense de Tecnologia. A recíproca foi a mesma, tanto da parte do governador Raimundo Colombo, como do presidente da Fapesc Sérgio Gargioni e dos líderes do Sapiens Parque, Saulo Vieira e

Eduardo Fiates. Hoje, a agenda do grupo segue na UFSC, Fiesc, Assembleia e prefeitura. Tanto o chefe da delegação, embaixador João Cravinho, quanto Dirk Brengelmann, embaixador da Alemanha, disseram que os grandes grupos europeus estão investindo no Brasil, mesmo na crise. As médias e pequenas empresas estão só observando. Nos dois casos, as empresas aguardam com expectativa o desenrolar das crises política e econômica do país. Na foto, os embaixadores na abertura oficial do evento, ontem, no Sapiens Parque.

## Diário Catarinense Sua Vida

“Udesc e UFFS ofertam 600 vagas em 41 cursos”

Udesc e UFFS ofertam 600 vagas em 41 cursos / Sisu / Sistema de Seleção Unificada / Ensino superior / Santa Catarina / Universidade do Estado de Santa Catarina / Udesc / Universidade Federal da Fronteira Sul / Brasil / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Instituto Federal Catarinense / IFC / Conselho Universitário

SUA VIDA | SISU

# Udesc e UFFS ofertam 600 vagas em 41 cursos

**DUAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS** de ensino superior de SC participam do Sistema de Seleção Unificada para o segundo semestre de 2016

**GABRIELE DUARTE**  
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

**O** Sistema de Seleção Unificada (Sisu) está com inscrições abertas para preenchimento de 600 vagas em 41 cursos de graduação de duas instituições públicas de ensino superior no segundo semestre de 2016 em Santa Catarina. Enquanto a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) destina 349 vagas de 35 cursos ao sistema, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) preenche as 251 vagas de seis cursos a partir do resultado do exame. As inscrições podem ser feitas pelo site do Sisu até quinta-feira.

Desde 2014, 25% das vagas nos cursos de graduação da Udesc são preenchidas a partir do sistema (veja no quadro ao lado os cursos disponíveis). As graduações são ofertadas em doze centros distribuídos em nove cidades catarinenses: Florianópolis, Balneário Camboriú, Lages, Joinville, Laguna, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul e Pinhalzinho. Já na UFFS, que tem campus em Chapecó, Laranjeiras do Sul (PR) e Passo Fundo (RS).

Ao todo no Brasil são ofertadas 56.422 vagas em 65 instituições públicas de ensino superior pelo sistema. O número de vagas aumentou 1,5% em relação às cerca de 55,6 mil ofertadas no segundo semestre do ano passado.

**PROJEÇÃO PARA 2017**

O Sisu é utilizado por cinco instituições públicas de ensino superior em Santa Catarina: Uni-

**CURSOS OFERECIDOS**

Confira os cursos oferecidos neste segundo semestre:

**UDESC**  
Administração, Administração Pública, Ciências Econômicas, Engenharia de Petróleo, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física, Matemática, Química, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Engenharia de Software, Engenharia Sanitária, Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem, Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica, Geografia, História, Pedagogia e Zootecnia.

**UFFS**  
Ciências da Computação, Administração, Pedagogia, Medicina e Interdisciplinar em Educação no Campo.

**QUEM PODE FAZER O SISU**

Podem participar do sistema os estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015 e não tiraram zero na redação. O resultado será divulgado no dia 6 de junho e a matrícula deverá ser feita entre os dias 10 e 14.

versidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Instituto Federal Catarinense (IFSC), além da UFFS e da Udesc. Para 2017, a UFSC estuda manter a mesma proporção na oferta de vagas: 30% pelo sistema, o equivalente a 1.935 vagas em 103 cursos presenciais no último processo seletivo. Mas o Conselho Universitário pretende definir a proporção em sessão universitária a ser realizada nos próximos dias.

No Instituto Federal Catarinense (IFC), onde o Sisu está 100% presente sempre na primeira metade do ano, a expectativa é de que sejam oferecidas cerca de 1,3 mil vagas em 34 cursos — média do ano passado.

Todos os campi do IFSC que oferecem cursos de graduação terão reserva de 50% das vagas via Sisu no primeiro vestibular de 2017. Em cinco deles, Araranguá, Florianópolis-Continentes, Jaraguá do Sul (Centro), Tubarão e Xanxerê, as chances serão divididas igualmente entre Sisu e Enem. Os candidatos poderão utilizar a nota do Exame das últimas cinco edições. No ato da inscrição, o candidato deverá indicar a edição do Enem cuja nota quer utilizar para a seleção.

Nos demais campi do IFSC, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Gaspar, Itajaí, Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul), Joinville, Lages, Palhoça Bilingue, São José, São Miguel do Oeste e Urupema, as vagas serão 50% via Sisu e 50% por vestibular. No primeiro semestre de 2016, foram ofertadas 710 vagas em 42 cursos de graduação do IFSC.

## Notícias do Dia

### Serviço

“Orquestra de Câmara da UFSC”

Orquestra de Câmara da UFSC / Inscrições / Espaço Físico Integrado / UFSC

 **Orquestra de Câmara da UFSC**  
Estão abertas as inscrições para novos instrumentistas da Orquestra de Câmara da UFSC. O objetivo é fomentar e difundir a música vocal e instrumental e proporcionar aos músicos espaço para desenvolver suas habilidades. Podem participar da orquestra pessoas da comunidade universitária e da comunidade em geral. Os testes acontecem no anfiteatro do Espaço Físico Integrado (EFI-1) da UFSC e as inscrições devem ser feitas pelo e-mail [miriam.m@ufsc.br](mailto:miriam.m@ufsc.br). Informações pelos telefones (48) 3721-4437 e 3721-4436.

## Diário Catarinense

### Notícias

“Após anos de espera, começam as obras de duplicação da Edu Vieira”

Após anos de espera, começam as obras de duplicação da Edu Vieira / Florianópolis / Mobilidade / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Plano Diretor / UFSC / Cesar Souza Júnior / Rafael Hahne / Anel Viário Trecho Sul / Córrego Grande / Pantanal / Universidade Federal de Santa Catarina / Trânsito

**INFRAESTRUTURA**

# Após anos de espera, começam as obras de duplicação da Edu Vieira

**MÔNICA FOLTRAN**  
[monica.foltran@diariocatarinense.com.br](mailto:monica.foltran@diariocatarinense.com.br)

Começou ontem uma das mais esperadas obras de Florianópolis e que promete resolver os problemas de mobilidade da cidade. A duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira mexe com a região central da cidade. O projeto já fazia parte do plano diretor do município desde a década de 1960 e, nestes 56 anos, vários entraves engavetaram a proposta.

Nos últimos anos, a pendência para a liberação de recursos pela Caixa e as discussões para a cessão de parte do terreno da UFSC, adiaram o início dos trabalhos. Na manhã de ontem, as primeiras árvores no pátio da UFSC foram tombadas sinalizando o começo de um trabalho com um prazo de três anos para terminar. O prefe-

to de Florianópolis, Cesar Souza Junior, e o secretário de Obras, Rafael Hahne, acompanharam o início do primeiro dia de trabalho. As obras que incluem a duplicação do trecho da Edu Vieira fazem parte do Edital para o Anel Viário Trecho Sul e tiveram, ao todo, um investimento de R\$ 37 milhões. De acordo com a prefeitura de Florianópolis, a construção abrange uma extensão de 1,9 km, que vai do início do Córrego Grande até o Armazém Vieira, na região do Pantanal.

Nesse trecho serão realizadas a duplicação da via e a construção de um corredor de ônibus exclusivo, duas faixas para veículos, ciclovias e calçadas. Além disso, será feito o primeiro elevado somente para ônibus. Ele terá sete metros de largura e duas pistas para o transporte coletivo.

– São mais de 30 anos de espera, essa obra passou por muitas dificuldades, mais de cem reuniões com a Universidade Federal para conseguirmos a liberação. Neste momento, a população não terá impacto direto pela obra, vamos trabalhar na própria área da UFSC. Outro ponto que vai nos exigir uma boa gestão de trânsito é o elevado que será feito exclusivo para o transporte coletivo, na conhecida rótula da Eletrosul – disse o prefeito.

A obra foi dividida em duas etapas. A segunda parte depende de 78 desapropriações, três delas públicas. A expectativa da prefeitura é começar a segunda parte dos trabalhos em um prazo de sete meses. O prefeito da Capital reconhece que as desapropriações são um problema na execução do cronograma das obras.

**Notícias do Dia**  
**Plural**  
"Programa comemorativo"

Programa comemorativo / Biblioteca Pública de Santa Catarina / Mostra de Jornais Digitalizados / o Catharinense / Universidade Federal de Santa Catarina / Zero / Brasil / Hemeroteca Digital / A Gazeta / Jairo Callado / Florianópolis / João José Coutinho / Fundação Catarinense de Cultura / Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte do Estado



**História.** Localizada no Centro da Capital, biblioteca tem rico acervo de jornais do Estado

# Programa comemorativo

## **Acervo. Biblioteca Pública abre hoje exposição de jornais digitalizados para marcar o aniversário de 162 anos**

A Biblioteca Pública de Santa Catarina completa 162 anos de sua criação hoje e comemora a data com abertura de exposição, entrega de jornais digitalizados e o início da digitalização de uma nova coleção de periódicos.

As comemorações começam às 14h, com a abertura da Mostra de Jornais Digitalizados, com 16 capas impressas em placas de MDF de jornais catarinenses editados a partir do século 19, incluindo "O Catharinense", primeiro periódico de Estado, de 28 de julho de 1831. Será entregue à coordenação do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina o DVD com as edições digitalizadas da coleção do periódico Zero, um dos mais importantes jornais-laboratório do Brasil. A coleção abrange o período de 1982 a 2015, somando 175 edições. Este acervo estará, também, disponível à consulta pública no site do projeto Hemeroteca Digital.

Para completar a celebração, serão

iniciados os trabalhos de digitalização do jornal "A Gazeta: a voz do povo", importante publicação que marcou época na imprensa catarinense. De propriedade do jornalista Jairo Callado, era editado em Florianópolis e circulou no período de 1934 a 1987.

A coleção é composta por 250 volumes encadernados, totalizando aproximadamente 15,5 mil edições, com mais de 90 mil páginas. A finalização dos trabalhos de escaneamento, edição de imagens e disponibilização on-line está prevista para dezembro de 2018.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina foi criada em 1854, quando o então presidente da província, João José Coutinho, sancionou a Lei nº 373, em 31 de maio. É considerada a sexta biblioteca do gênero mais antiga do Brasil.

A instituição é administrada pela Fundação Catarinense de Cultura, vinculada à Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte do Estado.

**Diário Catarinense**  
**Sérgio da Costa Ramos**  
"Do espírito e da palavra"

Do espírito e da palavra / Julio Dias De Queiroz / Alegre / ES / Manuel  
Bandeira / Mário Quintana / Cruz e Sousa / Celestino Sachet / Salma Ferraz  
/ UFSC

## DO ESPÍRITO E DA PALAVRA

*Julio Dias de Queiroz compunha o símbolo vivo do humanista perfeito: ninguém se chama impunemente "Queiroz", sendo escritor, e nasce em Alegre (ES), tendo sido, em vida, um grande causeur e penseur, prosador, cronista, poeta, tradutor e cidadão do mundo – tudo isso sendo monge beneditino, o que sugeriria contínua clausura.*

*Sua prosa era (é, e será – por ser eterna) um presente para os leitores, um bem-posto convite para o conhecimento e para a reflexão de temas tão elásticos quanto a vida e a morte – esta tida não como a "indesejada", de Manuel Bandeira, mas o processo natural da transformação humana, justificando um de seus adágios prediletos: "Na vida, mais importante que o obreiro é a obra", aquela que fica, que permanece, "como a obra de um Mário Quintana, um Cruz e Sousa".*

*Aos 90, Júlio morreu como nasceu: alegre. Deu ordens para que não o mantivessem artificialmente vivo, sob o efeito de alguma química medicinal, pois já vivia sua química com o espírito. O pensador Julio em plácida conciliação com a morte, como no seu livro "Morrer para Principiantes e Remetentes", em que desmistifica o temor dos vivos, acolhendo a maledetta como um agente natural.*

*O escritor sentia-se bem no conto, na crônica, no ensaio ou no romance, sabendo adaptar em cada gênero a forma ao fundo e dando a lume 25 livros, muitos deles premiados, entre eles o citado "Morrer para Principiantes", "Nas Dobras do Tempo", "Gritos do Amanhecer", "Deuses e Santos como Nós", "Umás, Passageiras; Outras, Crônicas", "Encontros de Abismos", "Informes a Narciso", "Álgebra de Sonhos", "Amor e Morte" e, entre estes, o já clássico "Em Companhia da Solidão" – crônicas, que, como todos os seus textos, convidam a pensar.*

*As palavras de Julio encantam, revelam, conduzem aos labirintos do pensamento e, ao final, decifradas, produzem reflexões e prazer.*



*Quem foi esse monge, tão alegre e tão vivaz, ao mesmo tempo tão sociável e recluso, que sabia viver e até ensinava a morrer?*

*O professor Celestino Sachet, do alto de sua sabedoria, diz que Julio foi (é) "um escritor-filósofo que realiza com palavras uma missa literária e compõe poemas-oração". Já para a professora Salma Ferraz (UFSC), "Julio é um intelectual incomum, ímpar, de conhecimento Renascentista, um 'tudo': poeta, contista, cronista, romancista, teólogo, monástico, feminista, beneditino, acadêmico, poliglota".*

*Julio, de Alegre, foi um alegre. E soube morrer sem tristeza.*

Começa a obra de duplicação / UFSC / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / Trânsito / Córrego Grande / Eletrosul / Saco dos Limões / Avenida Paulo Fontes / Rafael Hahne / Caixa Econômica Federal / BRTs / Cesar Souza Júnior / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Floram

## Geral

EDITOR: Rodrigo Lima [rodrigolima@noticiasdodia.com.br](mailto:rodrigolima@noticiasdodia.com.br) [@rodrigolima\\_ND](https://twitter.com/rodrigolima_ND)

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2016 17

# Começa a obra de duplicação

**Edu Vieira. Trabalhos iniciais, dentro do terreno da UFSC, não afetarão o trânsito**

ALESSANDRA OLIVEIRA  
[alessandra.oliveira@noticiasdodia.com.br](mailto:alessandra.oliveira@noticiasdodia.com.br)  
[@alessandra\\_ND](https://twitter.com/alessandra_ND)

As obras de duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, começaram na manhã de ontem e fazem parte da primeira etapa da construção do anel viário da Capital. Os trabalhos começaram dentro do terreno da UFSC, que cedeu uma parte da área para a prefeitura, com corte de árvores, marcação de pista e serviços de drenagem. Neste primeiro momento, o trânsito não será afetado, pois as obras serão executadas do trevo do Córrego Grande até a Eletrosul, dentro da universidade. A previsão é de que ela interfira nas pistas somente no final do ano.

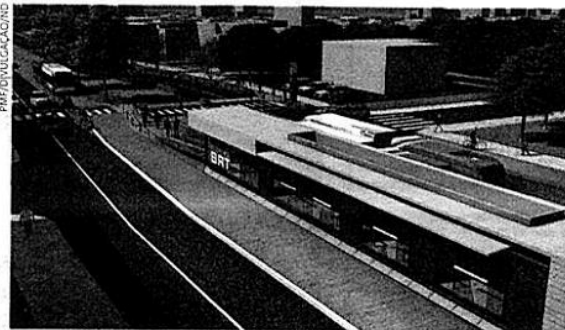
A duplicação de toda a extensão de 1,9 km da Edu Vieira, entre os bairros Córrego Grande e Saco dos Limões, e a ligação com a avenida Paulo Fontes, no Centro, serão executadas por uma mesma empresa e devem estar concluídas em até três anos, segundo informou o secretário de Obras da Capital, Rafael Hahne. "Estimamos este prazo em razão das desapropriações que, via de regra, demandam maior extensão de tempo", disse. Hahne informou ainda que uma equipe formada por advogados, engenheiros e assistentes sociais se prepara para ir a campo conversar com donos das áreas que serão desapropriadas.

Ao todo, 78 áreas serão atingidas, incluindo parte do terreno da Eletrosul, que está em fase de liberação. "Garantimos R\$ 38 milhões junto à Caixa Econômica Federal para financiar a primeira etapa do anel viário", disse o secretário sobre o valor da obra. Os gastos com as desapropriações não estão incluídos neste valor. A expectativa de Hahne é que as desapropriações ocorram fora das esferas jurídicas.

De acordo com o projeto, as pistas da Edu Vieira serão pavimentadas com capa asfáltica, enquanto que o local destinado aos ônibus receberá concreto, em razão da maior durabilidade e do baixo custo de manutenção. Um elevador será construído próximo à Eletrosul, somente para a passagem dos ônibus BRTs, com sete metros de largura e contará com duas pistas. O projeto prevê ainda ciclovias e calçadas padronizadas.



Obra saiu do papel. Duplicação da rua Edu Vieira começou ontem com corte de árvores, drenagem e marcação de pista



Mudança. Projeto prevê pistas exclusivas para ônibus e calçadas e ciclovias padronizadas

## No Plano Diretor de 1960

Durante a visita ao canteiro de obras, o secretário Rafael Hahne comemorou o fato de o projeto começar a deixar o papel para se tornar o primeiro trecho com corredor exclusivo para a passagem dos BRTs. O secretário lembrou que a obra estava prevista no Plano Diretor de Florianópolis na década de 1960. O início das obras foi acompanhado pelo prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) e pelo reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier. As madeiras das árvores cortadas (pinos, casuarinas e eucaliptos) serão trocadas por insumos e mudas para a Floram. "Estamos com todas as licenças em mãos", afirmou Hahne.



## Diário Catarinense

### Upiara Boschi

#### “Bilhetes premiados”

Bilhetes premiados / Dilma Rousseff / Cesar Souza Júnior / Gilberto Kassab / Mobilidade urbana / Florianópolis / Ministério das Cidades / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / UFSC / Impeachment / Michel Temer / Udo Döhler / Mauro Mariani / Blumenau / Napoleão Bernardes / Bruno Araújo / Federação Catarinense de Municípios / Fecam



**UPIARA BOSCHI**  
upiara.boschi@diariocatarinense.com.br

## Bilhetes premiados

*Em dezembro de 2014, quando a recém-reeleita presidente Dilma Rousseff (PT) anunciava a equipe de seu novo mandato, uma das indicações foi comemorada como um “bilhete premiado” pelo prefeito florianopolitano Cesar Souza Junior (PSD). Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab no Ministério das Cidades significava um aliado em uma pasta com generosos recursos para obras, especialmente de mobilidade urbana.*

*O ministro esteve algumas vezes em Florianópolis ostentando essa condição de parceiro que mantinha abertas as portas do ministério ao único prefeito de capital eleito pelo partido. Projetos foram aprovados, recursos prometidos. A crise econômica empacou a vinda de dinheiro e Cesar Junior acabou pendurado no pincel – embora tenha dado início oficial ontem a uma das principais obras dessa parceria, a duplicação da rua Antonio Edu Vieira, junto ao campus da UFSC.*

*Não era só pela presença de Kassab que Cesar Junior comemorava naquele fim de 2014. Ele havia sido um dos maiores entusiastas do apoio pessedista à reeleição de Dilma e esperava a recompensa. Rompeu pouco antes da votação do*

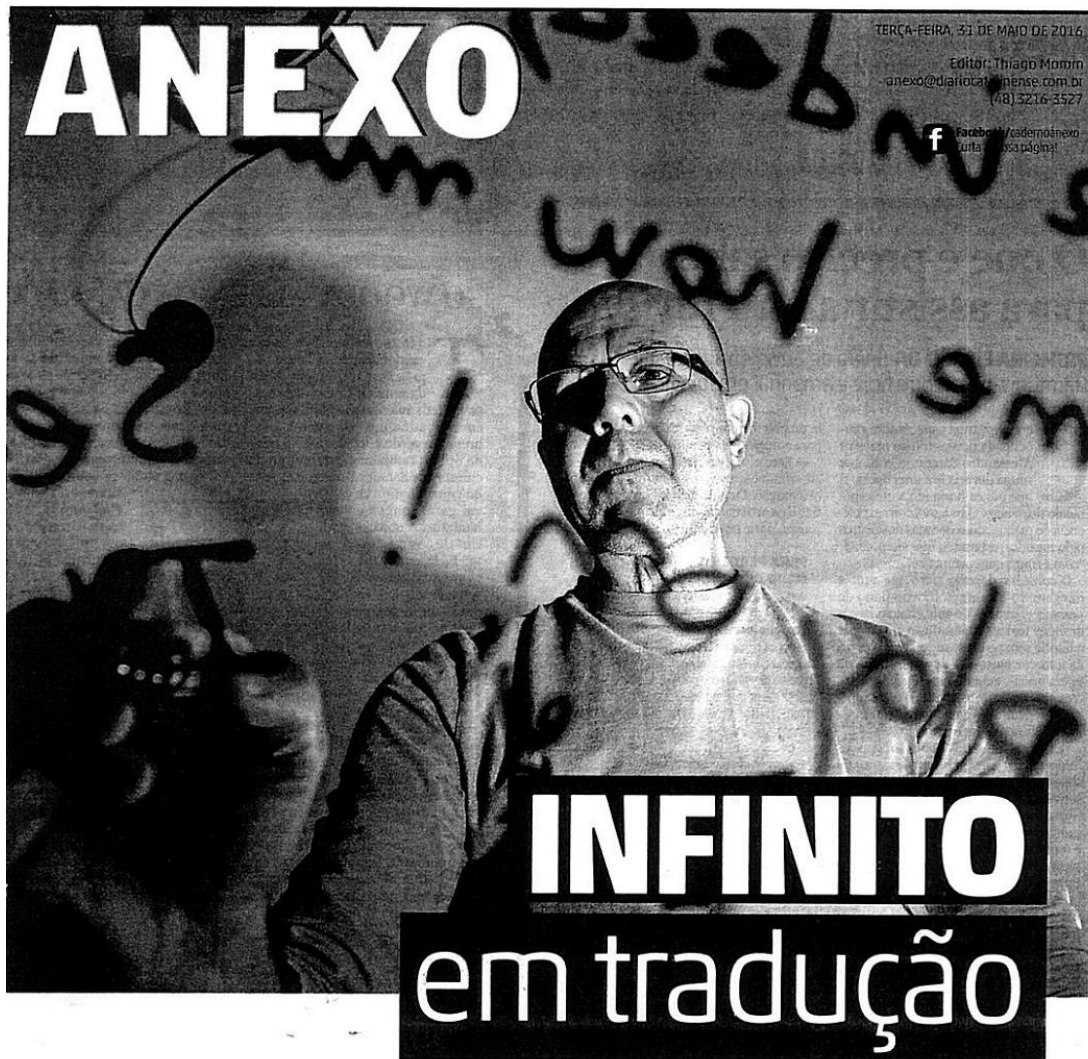
*impeachment na Câmara, afirmando que a crise política e econômica represava os repasses a Florianópolis.*

*O afastamento de Dilma Rousseff e a posse provisória de Michel Temer (PMDB) afetou a geografia das portas abertas em Brasília. O prefeito joinvilense Udo Döhler (PMDB), por exemplo, espera do correligionário uma atenção especial. Os peemedebistas sabem que os planos de retomar o comando do Estado em 2018, especialmente se o nome do partido for Mauro Mariani, passam pela reeleição de Udo.*

*Em Blumenau, o prefeito Napoleão Bernardes (PSDB) vive uma expectativa semelhante à do colega de Florianópolis no final de 2014. A mudança de governo alçou os tucanos ao Ministério das Cidades, com Bruno Araújo. Ontem à noite, Napoleão foi recebido pelo novo ministro. Tinha em mãos o pedido coletivo de socorro assinado em manifesto pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e pleitos locais de obras. É o novo dono do tal bilhete premiado. Resta saber se conseguirá sacar o prêmio que Cesar Junior ficou esperando.*

Diário Catarinense  
Anexo  
"Infinito em tradução"

Infinito em tradução / Florianópolis / UFSC / José Roberto O'Shea /  
Literatura / William Shakespeare / Antônio e Cleópatra / Timon de Atenas /  
Harold Bloom / Shakespeare – A Invenção do Humano / Conrad / James  
Joyce / W. H. Auden / D. H. Lawrence / Flannery O'Connor Richard Yates /  
Kathleen McCracken



**SHAKESPEARE USOU MAIS** de 25 mil palavras nas suas obras, uma constelação vocabular que fascina o tradutor radicado em Florianópolis e professor recém-aposentado da UFSC José Roberto O'Shea

THIAGO MOMIN  
anexo@diariocatarinense.com.br

Muita gente não faz ideia dos tormentos enfrentados pelos tradutores de literatura. Muita gente faz ainda menos ideia dos tormentos enfrentados por um tradutor de William Shakespeare, para alguns estudiosos dono do maior repertório escrito já deixado, uma constelação de 25 mil palavras diferentes em pelo menos 38 peças (uma contagem aponta 40) e 154 sonetos, além de extensos poemas líricos.

Professor recém-aposentado da UFSC e há 26 anos morador de Florianópolis, José Roberto O'Shea começou

por *Antônio e Cleópatra*, que o fez sofrer com a métrica, e tem em andamento *Timon de Atenas*, sua oitava tradução de Shakespeare. Ele também verteu ao português o estudo paradigmático de 900 páginas de Harold Bloom, *Shakespeare - A Invenção do Humano*.

"Alternância no uso de pronomes; impasses textuais; referências culturais obscuras; arcaísmos e neologismos; uso contrastivo de vocabulários de origem saxônica e românica; metáforas; oximoros; anáforas; trocadilhos; ambiguidades propositais; malpropósitos; inversões sintáticas e semânticas; (...) sem falar, evidentemente, na métrica, na eufonia do verso (e da prosa), no uso e no abuso do padrão iâmbico", diz uma

lista de O'Shea, exibida em palestra na UFSC, sobre as dificuldades de se traduzir o dramaturgo inglês.

Muitos dos personagens shakespearianos, enfatiza, têm "verdadeiros idioletos" – sistemas linguísticos individuais que refletem vivências e características próprias, uma particularização vocabular como a da vida real.

Toda essa riqueza de linguagem, nota o tradutor, tende a ganhar menos atenção que o intenso conteúdo das peças.

O'Shea fez quatro pós-doutorados (três na Inglaterra, um nos EUA), coordena estudos de Shakespeare há 23 anos e é uma maiores referências nacionais em conhecimento e tradução da sua obra. Mas diz evitar a bar-

dolatria (o culto irrefletido de Shakespeare) e já traduziu mais de 40 livros de outros autores, como Conrad, James Joyce, W.H. Auden, D.H. Lawrence, Flannery O'Connor Richard Yates e Kathleen McCracken.

Neste 2016 de celebração dos 400 anos da morte de Shakespeare (assim como do espanhol Miguel de Cervantes, morto 22 de abril de 1616, um dia antes do inglês), O'Shea tem sua tradução de *Tróilo e Crésida* sob análise e de *Os Dois Primos Nobres* no prelo, reforçando seu tato de traduzir obras menos manjadas do bardo.

Em um café na UFSC, O'Shea falou da riqueza vocabular de Shakespeare. Veja o resultado da conversa na página 4.

## Notícias do Dia Cidade

“Lacuna na literatura de SC”

Lacuna na literatura de SC / Júlio de Queiroz / Florianópolis / Brasil / Colombo Machado Salles / Hospital de Caridade / Academia Catarinense de Letras / Morrer para Principiantes e Remetentes / EdUFSC / Alegre / Cachoeiro do Itapemirim / Espírito Santo / Rio de Janeiro / Colégio Pedro 2º / Bonn / Alemanha / Brasília / Juscelino Kubitschek / Santa Catarina / Umas Passageiras; Outras Crônicas / Informes a Narciso / Baú de Mascate / Placidin e os Monges / Amor e Morte / Em Companhia da Solidão

# Lacuna na literatura de SC

**Saudade.** Escritor, filósofo e tradutor Júlio de Queiroz morre aos 90 anos, em Florianópolis

PAULO CLÓVIS SCHMITZ  
pc@noticiasdodia.com.br

Um dos maiores escritores em atividade no Brasil, o capixaba Júlio de Queiroz morreu aos 90 anos na manhã de ontem em Florianópolis, cidade onde se radicou em 1971, quando foi convidado pelo governador nomeado Colombo Machado Salles para fazer parte de sua equipe de técnicos. Ele foi internado há duas semanas no Hospital de Caridade após sofrer um AVC (acidente vascular cerebral). Com 25 livros publicados, pertencendo à Academia Catarinense de Letras (onde foi velado, durante quatro horas, antes da cremação realizada em Balneário Camboriú) e atuou também como tradutor.

Queiroz era dono de uma vasta cultura que abarcava desde os clássicos até a moderna filosofia, e na condição de monge beneditino

levou uma vida modesta, reclusa e voltada para a leitura, a escrita e a meditação. Seus livros tratam de questões que mexem com todas as pessoas, como a solidão, o amor, a morte, a transcendência religiosa. No livro “Morrer para principiantes e remetentes” (EdUFSC, 2008), ele reuniu ensaios que mostram como o morrer virou tabu no mundo ocidental, quando deveria ser encarado como um processo natural e comum a todos.

“Quando aceita, a afirmação de que somos energia – que não desaparece, só se transforma – acabará por eliminar o ‘terror maximus’ que é o deixar de existir”, escrevem ele. O livro é uma viagem pela história, pela filosofia e pela cultura do Oriente e do Ocidente, territórios dispares e ao mesmo tempo complementares entre si.

O escritor nasceu em Alegre, próximo a Cachoeiro do Itapemirim,

no Espírito Santo. Quando tinha de quatro para cinco anos, a família se mudou para o Rio de Janeiro, onde ele estudou em escolas públicas até chegar ao Colégio Pedro 2º, o mais prestigioso da cidade. Conseguiu uma bolsa para cursar filosofia em Bonn, na Alemanha. De volta ao país, trabalhou como tradutor nos anos da construção de Brasília, no escritório de uma empresa americana que erguia os edifícios dos futuros ministérios de Juscelino Kubitschek. Alguns anos depois é que se mudou para Santa Catarina, onde se aposentou após 38 anos de trabalho.

A carreira de Júlio de Queiroz incluiu 15 premiações e livros como “Umas passageiras; outras, crônicas” (1976), “Informes a Narciso” (1984), “Baú de mascate” (1994), “Placidin e os monges” (1998), “Amor e morte” (2013) e “Em companhia da solidão” (2014).



Riqueza. Em seus 25 livros, autor refletiu sobre o amor, a finitude e a solidão

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

**[UFSC mantém reserva de 30% das vagas para o Sisu em 2017](#)**

**[Reitor da Unisul assume por 2 anos](#)**

**[Cidades Digitais do Ceará, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul se reúnem em Florianópolis](#)**

**[Iniciativa inédita mapeia serviços para pessoas com deficiência em Florianópolis](#)**

**[Mês do Meio Ambiente terá programação ampla e extensa em Lages](#)**